

Plano de desenvolvimento: Artigos de divulgação científica e fábulas

Os gêneros textuais abordados proporcionarão aos alunos duas dimensões: uma científica, com artigos de divulgação científica, e outra literária, por meio da leitura de fábulas e de um conto. Neste bimestre será dada especial atenção ao estudo do som nasal.

Conteúdos

- Artigos de divulgação científica
- Fábulas; conto
- Sons nasais
- Emprego das letras **m** e **n**

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	• Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade • Finalidades da interação oral • Procedimentos de escuta de textos
Habilidades	• (EF02LP01) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • (EF02LP06) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • (EF02LP07) Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Propiciar aos alunos momentos de apresentações orais, para que possam desenvolver as habilidades relacionadas à oralidade. Nesses momentos, incentive os alunos a formular perguntas sobre o conteúdo apresentado.
Objetos de conhecimento	• Fluência de leitura para a compreensão do texto • Localização de informações em textos • Seleção de informações • Deduções e inferências de informações • Reconstrução das condições de produção e recepção

	de textos Reflexão sobre o conteúdo temático do texto
Habilidades	(EF02LP09) Ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível de textualidade adequado, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais. (EF02LP13) Buscar e selecionar textos em diferentes fontes (incluindo ambientes virtuais) para realizar pesquisas escolares. (EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.
Relação com a prática didático-pedagógica	Antes de cada leitura, peça aos alunos que observem o texto ou o livro (título, disposição do texto na página e ilustrações) e que formulem hipóteses sobre o que será lido. Durante a leitura, oriente os alunos a ler silenciosamente e a procurar, nesse momento, deduzir pelo contexto o significado de palavras desconhecidas. Depois disso, faça a leitura oral do texto proposto, seguida da leitura compartilhada, ou seja, com os alunos acompanhando sua leitura na folha. Faça perguntas que estimulem inferências sobre o conteúdo dos textos e a localização de informações. Verifique se as hipóteses formuladas anteriormente foram confirmadas. Após a leitura, destaque as características estruturais e linguísticas dos gêneros textuais lidos.

Objetos de conhecimento	- Planejamento do texto - Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos
Habilidades	(EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Relação com a prática didático-pedagógica	Sempre inicie as atividades de produção de texto com o planejamento do que será escrito com base nas características do gênero textual e do conteúdo a ser abordado. Em seguida, oriente a elaboração de uma primeira versão. Depois, propicie aos alunos um momento de revisão e, por último, a escrita da segunda versão.

Objetos de conhecimento	• Conhecimento do alfabeto • Estruturas silábicas
Habilidades	• (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. • (EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
Relação com a prática didático-pedagógica	• Estimule a redação de frases e de pequenos textos para que os alunos se apropriem cada vez mais do sistema de escrita. Nos momentos de leitura, destaque a ortografia de palavras de uso pouco comum.

Objetos de conhecimento	• Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos • Apreciação do texto literário
Habilidades	• (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. • (EF02LP48) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.
Relação com a prática didático-pedagógica	• O trabalho constante com textos literários deve estimular a criatividade e a curiosidade dos alunos. Para isso, eles podem buscar livros de seu interesse na biblioteca para ler e depois compartilhar o conteúdo com os colegas. Também é possível que os alunos passem a escrever pequenos textos narrativos.

Práticas de sala de aula

Sempre no final de um bimestre e no início do outro, avalie os resultados anteriores para verificar se os objetivos propostos foram atingidos por grande parte dos alunos. Com base nessa análise, proponha atividades de reforço aos alunos que necessitem ou retome conteúdos e habilidades com toda a turma.

Ao passar atividades para serem elaboradas em casa, reforce a necessidade da rotina e dos hábitos de estudo. Explique aos alunos e aos familiares, em reuniões de pais e responsáveis, que deve haver um local, em casa, destinado às atividades escolares. É fundamental que o momento de estudo seja respeitado com silêncio e que o aluno esteja inteiramente voltado à tarefa escolar, sem outros estímulos, como televisão ou celular. Incentive também atividades extraescolares. Você pode fomentar o rodízio de livros para serem lidos em casa e, depois, comentados na sala de aula, e visitas a bibliotecas públicas ou comunitárias.

As atividades escolares devem ser diversas para que os estudantes se adaptem a diferentes estratégias e formas de trabalho. A disposição das carteiras deve ser variada para propiciar essas formas distintas de trabalhar: individualmente, em duplas, em pequenos grupos ou em rodas. A escolha da forma de organização da sala deve considerar qual tipo de atividade será desenvolvida – se exposição de conteúdo, reflexão e discussão, exercícios de fixação ou de escrita.

As sequências didáticas propostas para este bimestre ampliam os conteúdos abordados e desenvolvem habilidades que reforçam o processo de aprendizagem dos alunos, como a (EF02LP19) e a (EF02LP41). Nessa etapa da aprendizagem, espera-se que eles já sejam capazes de expressar-se em situações orais com mais autonomia e confiança. Isso pode ser encorajado em apresentações de trabalhos e no estímulo à formulação de perguntas nas aulas expositivas.

O trabalho com os gêneros textuais pode ocorrer em rodas de leitura e no compartilhamento de indicações de livros e textos lidos pelos alunos. Nesses momentos, sempre que considerar oportuno, estimule que façam resumos orais do que foi lido. Além disso, é importante incentivá-los a planejar seus textos, a escrever, a reler o que escreveram, a revisar e a praticarem a reescrita. As atividades de leitura devem continuar divididas em três momentos: no primeiro, os alunos precisam formular hipóteses sobre o que será lido. Para isso, devem considerar o suporte, os títulos e os elementos gráficos. Durante a leitura, silenciosa ou compartilhada, sugira à turma que localizem informações, façam inferências e deduzam o significado de palavras com base no contexto. Por último, as hipóteses formuladas antes da leitura devem ser verificadas. Assim, as habilidades de educação literária – (EF02LP41) e (EF02LP48) – e de leitura – (EF02LP09), (EF01LP10), (EF02LP12), (EF02LP14), (EF02LP15), (EF02LP16) e (EF02LP17) – serão desenvolvidas.

Os conhecimentos linguísticos e gramaticais – (EF02LP29), (EF02LP30), (EF02LP32) e (EF02LP34) – podem ser abordados por meio de jogos e brincadeiras ou na produção e leitura de textos. Por fim, as atividades de produção de texto – (EF02LP19), (EF02LP25) e (EF02LP28) – devem continuar com o estímulo da autoavaliação e da autoanálise dos textos produzidos, para que os alunos aprendam a ser os primeiros críticos de seus textos.

Para que prossigam seus estudos no ano subsequente, as habilidades mínimas necessárias são: (EF02LP09), (EF02LP12), (EF02LP17), (EF02LP25), (EF02LP32) e (EF02LP41). Espera-se que grande parte dos alunos já sejam capazes de ler com autonomia pequenos textos, de localizar informações pontuais em textos curtos, de deduzir o significado de palavras com base no contexto, de ler e escrever corretamente palavras de uso cotidiano, nas formas imprensa e cursiva, e de reconhecer o conflito gerador de narrativas.

Foco

Os alunos precisam ser acompanhados constantemente no desenvolvimento das habilidades programadas para o bimestre. Esse acompanhamento deve ser feito por meio de anotações frequentes sobre o desenvolvimento de cada um dos alunos. As avaliações não devem ser simples aferições de conteúdo; elas devem subsidiar o planejamento e as ações posteriores do professor. Com os resultados das atividades avaliativas, verifique a necessidade de replanejar alguma(s) atividade(s) e/ou acompanhar com mais proximidade determinados alunos. No entanto, se perceber que determinada dificuldade foi enfrentada pela maioria do grupo, o conteúdo precisará ser retomado. Então, utilize estratégias distintas de forma a atender à turma. É sempre oportuno recorrer a abordagens dinâmicas como jogos e brincadeiras para motivar os alunos.

Para saber mais

- **Fábulas de Esopo.** Cinquenta e três fábulas de Esopo ilustradas por 29 artistas. JAHN, Heloísa. **Fábulas de Esopo.** São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004.
- **Fábulas de La Fontaine.** O livro apresenta 43 fábulas ilustradas com guaches do francês Marc Chagall. LA FONTAINE. **Fábulas de La Fontaine.** São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
- **Linguagem e escola.** A importante autora da área de alfabetização aponta reflexões fundamentais sobre as relações entre sociedade, escola e linguagem. SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social.** São Paulo: Contexto, 2017.

Projeto integrador: Fábulas e educação para o meio ambiente

- **Conexão com: LÍNGUA PORTUGUESA, CIÊNCIAS e MATEMÁTICA**

Este projeto propõe a integração de habilidades trabalhadas nas três disciplinas. Espera-se que os alunos ampliem a habilidade de compreender a classificação dos animais em carnívoros e herbívoros.

Justificativa

Para que os alunos incorporem hábitos de vida sustentáveis, é necessário que reconheçam a importância da diversidade da fauna e da flora. Esse reconhecimento será fruto de estudo e de reflexão crítica sobre temas ambientais diversos, como os animais ameaçados de extinção.

É importante também que todo esse trabalho seja de construção de conceitos por parte dos alunos, e isso ocorre por meio de atividades orientadas em que eles passam a ser protagonistas da própria aprendizagem. Por isso, é importante que o direcionamento para a pesquisa e a sua prática ocorram em todas as etapas da escolaridade.

Também é importante que haja a integração dos conhecimentos das diversas áreas para que o aluno tenha uma visão mais ampla sobre o assunto estudado. Ao envolver Ciências no projeto, há oportunidades de explorar assuntos que perpassam as três disciplinas, desde o gênero textual fábula, passando pelos textos sobre biomas brasileiros e animais em extinção e resolvendo uma situação-problema medindo um intervalo de tempo.

Objetivos

- Conhecer o gênero textual fábula.
- Conhecer os biomas brasileiros.
- Conhecer os animais brasileiros ameaçados de extinção.
- Conhecer a técnica artística do pontilhismo.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao
----------------------------	---

	entendimento mútuo. 5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Matemática 4. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens: gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna.
Habilidades relacionadas*	Língua Portuguesa (EF02LP13) Buscar e selecionar textos em diferentes fontes (incluindo ambientes virtuais) para realizar pesquisas escolares. (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF02LP26) Rer os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria. (EF02LP28) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico. (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. Ciências (EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) relacionados à sua vida cotidiana.

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos conhecerão o gênero textual fábula e também aprenderão sobre os biomas brasileiros e os animais em extinção no Brasil, bem como resolver uma situação-problema medindo um intervalo de tempo. Como produto final, elaborarão fábulas com a finalidade de educar sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Materiais

- Lápis grafite
- Folhas de papel sulfite
- Folhas de papel de seda coloridas
- Tesouras com pontas arredondadas
- Cola bastão
- Computadores ou *tablets* com acesso à internet ou uso da sala de informática
- Folhas A3
- Cópias das fábulas
- Ficha 1 impressa para cada aluno

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 5 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 11 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Na primeira aula do projeto, abra espaço para que os alunos relembrem o que sabem sobre o gênero fábula. Na discussão, oriente os alunos para que percebam que as fábulas são narrativas quase sempre breves, geralmente, em prosa. Elas costumam ter personagens animais que agem como seres humanos. É importante lembrar aos alunos que as fábulas apontam sempre para uma conclusão ético-moral, pois têm claro objetivo moralizador.

Informe que receberão um texto que apresenta animais como personagens. Informe também que farão, primeiro, a leitura silenciosa e, depois, acompanharão a sua leitura oral na folha.

Antes de os alunos iniciarem a leitura, comente que o jabuti será um dos personagens. Estimule-os a comentar o que sabem sobre esse animal. Após a socialização, peça que façam a leitura silenciosa (reserve 20 minutos para esta atividade).

A festa do jabuti

O jabuti fez aniversário e distribuiu convites para a bicharada.

Os convidados chegaram no dia e hora marcados.

Estava tudo muito animado e divertido. Porém, a confusão começou quando a comida foi servida. Os bichos começaram a reclamar de tudo:

- O galo queria petiscos de milho;
- O jacaré pediu peixe;
- O leão não gostou da bebida;
- O rato pediu manjar de queijo;
- O macaco perguntou pelas bananas.

E as queixas não paravam. Protestavam a coruja, o coelho, o tamanduá, o sapo e até o elefante.

O jeito foi dar um basta!

E o jabuti falou assim:

– É minha a festa e a comida que tem é esta. Se vocês não estão satisfeitos, vão reclamar com o prefeito.

E da próxima vez faremos um trato: os enjoados que tragam seu prato.

Flávia Muniz

(Texto elaborado especialmente para este material.)

Estimule os alunos a comentar suas impressões sobre a história. Pergunte: “O texto que vocês leram é uma fábula? Por quê?”. Espera-se que os alunos concluam que não, pois apesar de os personagens serem animais que agem como seres humanos, a história não se encerra com uma moral, tampouco traz algum ensinamento. Deixe claro que o objetivo desse conto é divertir e emocionar o leitor e não trazer uma lição de vida.

Explore o conto com perguntas do tipo:

- 1.** O que provocou a confusão na festa do jabuti?
Foi o fato de os bichos não terem gostado da comida servida.
- 2.** De que forma o jabuti convidou os amigos animais para a sua festa de aniversário?
O jabuti distribuiu convites para a bicharada.
- 3.** No final da festa, na opinião de vocês, como o jabuti estava se sentindo?
Peça aos alunos que justifiquem a resposta. É provável que eles concluam que o jabuti estava chateado, pois disse aos convidados que quem estivesse insatisfeito que fosse embora da festa.
- 4.** O que vocês acharam da atitude dos convidados que reclamaram do que foi servido na festa? Justifiquem.
Participe da discussão, chamando a atenção dos alunos para o fato de que os convidados não agiram de forma educada. Auxilie-os a perceber que, quando somos convidados para uma festa, um almoço ou um lanche, não somos obrigados a comer tudo o que é servido, mas ao recusar algo temos de fazê-lo de forma gentil. Basta dizer: “Não obrigado(a). Estou satisfeito(a)!”.

Para ampliar a exploração, reproduza as perguntas a seguir na lousa e peça aos alunos que copiem e respondam em seus cadernos (reserve 20 minutos para que os alunos respondam e, depois, as corrijam coletivamente).

1. Leia o convite da festa do jabuti.

Bichos da floresta, venham comemorar o meu aniversário comigo! Local: Lagoa do Sol Data: 23 de abril Horário: das 17 horas às 20 horas Traje: de bicho mesmo Aguardo todos com carinho. Vamos nos divertir muito. Jabuti

Responda:

- a) Quem são os convidados da festa?
Os animais amigos do jabuti.
- b) Como os convidados sabiam o dia e o horário da festa?
Espera-se que os alunos concluam que o convite registrou o local, a data e o horário do evento.
- c) Qual o traje indicado no convite?
Traje de bicho mesmo.
- d) E o que isso quer dizer?
Quer dizer que os bichos não terão de usar roupas.

2. Desenhe dois relógios digitais e faça o que se pede.

- a) No primeiro relógio, marque o horário do início da festa.
- b) No segundo relógio, marque o horário do final da festa.
- c) Quantas horas de duração terá a festa do jabuti?

3 horas de duração.

- d) A festa começou em que período do dia?
 - () Manhã.
 - () Final da tarde.
 - () Começo da noite.

Final da tarde.

3. Responda.

- a) Qual o motivo da confusão na festa do jabuti?

O que motivou a confusão foi a comida servida.

- b) Na sua opinião, que comida foi servida na festa do jabuti?

É provável que os alunos respondam que foi servida comida da qual o jabuti gosta, como frutas e verduras.

4. De acordo com o conto, marque o que significa “dar um basta”.

- () Pôr um fim na confusão.
 () Chamar a polícia.
 () Servir novos pratos.

Pôr um fim na confusão.

5. Escreva como o jabuti deu um basta na confusão.

O jabuti mandou que aqueles animais que não estivessem satisfeitos saíssem da festa.

Objetivo da questão: auxiliar os alunos a inferir o significado da expressão “vá reclamar com o prefeito”.

Depois de responder a essas perguntas, escolha outro momento da aula para lembrar aos alunos o mal comportamento dos animais convidados para a festa do jabuti. Distribua a Ficha 1. Essa será uma oportunidade de discutir com a turma a importância de se ter um bom convívio. É fundamental dirigir o olhar dos alunos para o fato de a delicadeza, a amabilidade e o respeito caberem em todos os lugares e situações. Explique a eles que a Ficha 1 propõe duas situações a serem debatidas oralmente. Ressalte que para a atividade oral ser proveitosa, é importante que:

- falem claramente e não tenham vergonha de expor as suas opiniões;
- ouçam com atenção a opinião dos colegas;
- levantem a mão quando quiserem falar;
- esperem a vez de falar;
- respeitem a opinião do colega mesmo que ele pense de forma diferente.

Ficha 1

1. Leia as situações e marque a resposta que combina com a sua opinião. O professor vai abrir espaço para que todos justifiquem as escolhas. Usem argumentos convincentes.

SITUAÇÃO A	O QUE VOCÊ FARIA NESSA SITUAÇÃO?
Você derramou suco na sala de aula e precisa da ajuda de um funcionário da escola para limpar. Como seria um jeito educado de pedir isso?	() Ei, limpa aqui! () Você precisa limpar a minha mesa. Derramei suco. () Por favor, você poderia limpar a mesa? Derramei suco, sem querer.
SITUAÇÃO B	O QUE VOCÊ FARIA NESSA SITUAÇÃO?
Depois da aula de educação física, você entra na fila para beber água e um colega passa à sua frente. De que forma educada você pode pedir a esse colega que respeite a fila?	() Ou, sai da minha frente! () Por favor, você poderia ir para o final da fila? Esse aqui é o meu lugar. () Você precisa ir para o fim da fila agora. Sai daqui. Este é o meu lugar.

2. Agora conte para os seus colegas como você agiria nesta situação.

Você esbarrou na carteira de um colega e o estojo dele caiu, espalhando os lápis no chão. Qual seria a sua atitude?

Para a próxima aula, pesquise imagens dos animais que são personagens do conto “A festa do jabuti”. Essas imagens serão utilizadas para confeccionar uma lista ilustrada.

Aula 2: Orientações para o projeto do livro “Mundo animal”

Estimule os alunos a comentar o que se lembram do conto “A festa do jabuti”. Participe desse momento expondo as suas impressões sobre o conto e ajudando os alunos na recontagem, oferecendo palavras que ajudem a mostrar a passagem de tempo na história: *e então, em seguida, logo depois, por fim* etc.

Comente que eles vão participar de um projeto de pesquisa sobre os animais personagens do conto “A festa do jabuti”. Deixe claro que as informações pesquisadas em livros, revistas e em *sites* da internet serão reunidas em um livro intitulado **Mundo animal**.

Informe que o primeiro passo será a montagem de uma lista ilustrada com o nome dos animais que participaram do conto. Reserve toda a aula para confeccionar a lista ilustrada e explicar o projeto do livro. As imagens dos animais serão inseridas durante a pesquisa. Divida-os em grupos para facilitar a captação dessas fotos. Essas imagens podem ser solicitadas previamente para que os alunos tragam de casa os itens pesquisados.

A lista deve ficar semelhante a esta:

Mundo animal	
FOTO	jabuti
FOTO	galo
FOTO	jacaré
FOTO	leão
FOTO	rato
FOTO	macaco
FOTO	coruja
FOTO	coelho
FOTO	tamanduá
FOTO	sapo
FOTO	elefante

Explique aos alunos que serão organizados em trios para realizar uma pesquisa em livros, revistas e *sites*. Cada grupo ficará encarregado de pesquisar informações sobre um dos animais da lista. Deixe claro que fará um sorteio para distribuir os animais entre os grupos.

Informe que cada grupo fará a pesquisa para escrever um artigo de divulgação científica sobre o animal em estudo. Esse artigo de divulgação científica deverá conter as seguintes informações:

- onde vive o animal;
- características físicas do animal;
- do que se alimenta;
- como se reproduz e se cuida dos filhotes;
- outra curiosidade que desejar sobre o animal.

Deixe claro que as informações pesquisadas pelos grupos serão reunidas em um livro intitulado **Mundo animal**, para ser doado à biblioteca da escola e servir como fonte de consulta para alunos de outras turmas.

Para a próxima aula, peça ajuda ao responsável pela biblioteca da escola para localizar livros e revistas que possam ser usados como fonte de consulta.

Aulas 3 e 4: Pesquisa em livros e revistas

Nas datas combinadas, os trios visitarão a biblioteca da escola para pesquisar nos livros e revistas, previamente separados, informações sobre o animal que lhes coube (reserve toda a aula 3 e a 4 para realizar a atividade). Nesse momento, é importante deixar claro que os alunos têm de trazer de casa as imagens dos animais solicitadas previamente. Mais uma vez deixe claro que devem buscar as informações que serão usadas no artigo de divulgação científica.

Os alunos terão a oportunidade de pesquisar sobre o animal em estudo. Os procedimentos de pesquisa incluem selecionar fontes, fazer a leitura em busca de dados, associar as informações da imagem ao que está escrito no artigo pesquisado e registrar o que foi encontrado, especialmente, informações que estejam de acordo com aquelas previamente combinadas para comporem o artigo de divulgação científica.

Sua atuação, professor, não servirá apenas de mediador entre os alunos e os artigos de divulgação científica, mas, principalmente, como um modelo de pesquisador. Progressivamente a turma será convidada a pesquisar de forma mais autônoma.

É provável que a maioria dos alunos já tenha se apropriado da leitura e escrita convencionais. Todavia, isso não significa que os alunos não precisam das suas orientações, principalmente, em relação à busca de dados. A busca de informações requer habilidades específicas do leitor: utilizar sumários, explorar o texto, localizar subtítulos, ler legendas, tabelas, gráficos etc. Assim, é fundamental que nos momentos de pesquisa chame a atenção dos trios para a função do sumário (índice) dos livros e das revistas.

Caminhe pela sala entre as carteiras e chame a atenção dos trios para o sumário dos livros e das revistas. Lembre aos alunos que os sumários ajudam na localização das informações. Explique que, além do sumário, os subtítulos e as imagens também podem servir de apoio na busca de informações. Procure orientar os trios para que dois dos integrantes elaborem o texto, ditando para o colega, que se encarregará de fazer o registro. É importante que os componentes do grupo discutam o que vão escrever em cada momento, entrando em acordo a respeito da forma de organizar as informações no texto. Somente quando decidirem **o quê e como** escrever é que se ditará para o colega que está registrando. Ressalta-se que é fundamental que as atividades de escreva e ditante sejam alternadas durante o trabalho.

Saber extrair informações de textos e ser capaz de aprender com eles é quase uma condição para se tornar estudante. Ao longo de toda a vida escolar, os alunos enfrentarão constantemente a necessidade de ampliar o que já sabem. Assumir o ensino desses procedimentos é uma das tarefas da escola, pois é por meio deles que os alunos se tornarão autônomos como estudantes.

Para a aula de pesquisa na sala de informática é fundamental que selecione os *sites* que cada trio deverá pesquisar.

Sugestão de livros para consulta:

- BECKER, Geneviève. **100 animais extraordinários**. Tradução de Rodrigo Popotic. Barueri: Girassol, 2011.
- ARLON, Penelope. **Enciclopédia Animal**. Tradução de Silmar S. C. Anelli e Luiz Eduardo Anelli. Barueri: Ciranda Cultural, 2007.
- YOYO BOOKS. **Meu livro gigante dos animais**. Tradução de Sonnini Ruiz. Olen, 2014.

Aulas 5 e 6: Pesquisa na internet

Para orientar os alunos sobre como pesquisar na internet, em primeiro lugar, ressalte que selecionou *sites* específicos para que eles realizassem a pesquisa. Oriente-os a buscar nos portais virtuais as informações previamente combinadas para a composição dos artigos de divulgação científica que comporão o livro **Mundo animal**.

Destaque a importância da internet como fonte de informações. No entanto, deixe claro que nem todos os *sites* são confiáveis. Nesse momento, você pode aproveitar para dizer que os livros de referência são importantes fontes de indicação de *sites* confiáveis que são previamente verificados.

Ressalte que, em geral, cada área do conhecimento conta com *sites* de referência e que a prática de ler e pesquisar poderá ajudar a identificar as fontes de consulta mais adequadas. Aproveite este momento para dar dicas sobre a organização da página acessada. Chame a atenção da turma para o fato de que a diversidade de *links* disponíveis pode distrair a atenção do leitor, que corre o risco de perder o foco. Deixe claro que para evitar que isso aconteça, uma opção é preparar previamente um roteiro sobre o que se pretende buscar. Pode ser interessante visitar espaços não previstos, mas é fundamental ter sempre em mente o objetivo da pesquisa.

Ressalte também que pesquisar na internet não é, de forma alguma, “copiar e colar” o conteúdo encontrado em determinado *site*. A pesquisa, pelo contrário, exige reflexão, produção por parte do pesquisador, ainda que, em um primeiro momento, essa produção tenha como foco a organização das informações encontradas e a construção de relações entre essas informações. Garanta sempre que os alunos tenham a oportunidade de refletir sobre a importância de tomar nota das referências: o nome do autor do texto (se houver), o título do texto (se houver), o nome do *site* (que sempre deve ser registrado como aparece na tela no computador) e a data em que o texto foi consultado (reserve toda a aula para realizar esta atividade).

Sugestão de *sites* para pesquisa

- BICHOS. **Ciência hoje das crianças**. Disponível em: <<http://chc.org.br/categoria/temas-chc/bichos-temas-chc/>>. Acesso em: 3 jan. 2018.
- ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/zoologico-de-sao-paulo/>>. Acesso em: 7 jan. 2018.

Aula 7: Registro das informações pesquisadas

Inicie a aula com os alunos separados nos trios de pesquisa. Informe que, neste momento, devem utilizar os registros feitos durante a pesquisa para produzir o artigo de divulgação científica sobre o animal em estudo que comporá o livro **Mundo animal** (reserve toda a aula para o registro dos parágrafos).

Depois de ler muitas informações sobre o animal em estudo e fazer alguns registros, os grupos deverão usar essas anotações para produzir o artigo de divulgação científica que fará parte do livro. Decida quem ficará encarregado de registrar a produção ou se esta função será compartilhada. Explique aos grupos que o artigo deve ser organizado da seguinte maneira:

1º parágrafo	Apresenta o nome do animal, o lugar onde vive e suas características físicas.
2º parágrafo	Informa aquilo de que o animal se alimenta.
3º parágrafo	Explica como o animal se reproduz e se cuida ou não dos filhotes.
4º parágrafo	Informa uma ou mais curiosidades sobre o animal estudado.

Aula 8: Revisão da produção

Após a atividade de escrita da primeira versão, oriente as atividades de revisão. Algumas delas deverão estar direcionadas ao aprimoramento da linguagem utilizada. Em outras revisões, as questões ortográficas e a separação entre as palavras deverão ser o foco.

Vale lembrar que sempre que necessário os alunos poderão recorrer aos artigos usados na pesquisa como um modelo, observando títulos, subtítulos, diferenciação dos tamanhos das letras, entre outros aspectos.

Os alunos deverão retomar as produções quantas vezes forem necessárias de acordo com os aspectos que você, professor, achar pertinente discutir e sistematizar coletivamente. Discussões sobre organização de bloco temáticos, paragrafação, precisão e veracidade das informações e inserção de termos precisam ser planejadas e encaminhadas por você, professor.

Sempre que oportuno, peça aos grupos que leiam, para você, em voz alta, o texto produzido. Levante questões para auxiliar os alunos a refletir sobre a linguagem escrita, como: “Esta é a melhor forma de dizer isso?”; “Será que o leitor vai entender o que vocês querem dizer?”; “Como vocês podem explicar melhor esta informação?”; “Falta alguma informação sobre este assunto?”.

Chame a atenção dos grupos para a repetição excessiva do nome do animal, que pode ser resolvida pela supressão da palavra ou por sua substituição (ele, este, esse, animal etc.). Sempre que precisar incentive os alunos a retomar alguns textos consultados, a fim de observar os recursos utilizados para evitar repetição e o uso de palavras como **fêmea** e **predador**, próprias dos artigos de divulgação científica que tratam de animais. Essa estratégia contribui para ampliar os recursos de que os alunos dispõem para escrever e também para evidenciar que é possível aprender a escrever melhor, observando a produção de escritores mais experientes.

Recolha as produções dos alunos e corrija as questões que eles não tiveram, nesta etapa de conhecimento, condições de realizar. Na próxima aula, entregue suas correções para os alunos (reserve toda a aula para a revisão da produção).

Aula 9: Correção do professor

Informe aos alunos que você revisou os textos escritos por eles e marcou o que precisa ser corrigido. Devolva os textos para cada grupo e explique as suas anotações (reserve toda a aula para que os grupos possam rever suas anotações). Estes são os critérios que devem ser observados nessa etapa:

- questões relacionadas à clareza e à veracidade das informações;
- palavras com erros de ortografia;
- questões relacionadas à separação entre as palavras;
- questões relacionadas à pontuação e paragrafação.

Aula 10: Reescrita e edição do material

Os alunos deverão reescrever o artigo, corrigindo o que for necessário. À medida que os grupos terminarem o trabalho, oriente-os para que releiam todo o texto. Em seguida, faça uma nova leitura com os grupos e, se ainda houver algo que precisa de correção, aponte e peça que façam a reescrita.

Enfatize que a reescrita pode ser feita à mão ou digitada. Nesse momento, é preciso organizar com os alunos a distribuição das informações, pensando nas ilustrações que comporão a página.

As ilustrações, além de darem um colorido especial ao produto final, permitirão aos alunos representar o que aprenderam em outra linguagem – diferente da escrita. Oriente-os para que os desenhos realcem características do animal, bem como aspectos peculiares de seu modo de vida (hábitat, tipo de alimentação, características físicas etc.).

Para a montagem do livro, as páginas deverão ser organizadas em ordem alfabética dos nomes dos animais; em seguida, elas deverão ser numeradas e deve ser feita a capa do livro.

Combine quais serão os alunos encarregados de criar a capa do livro, a qual deverá conter o título, as ilustrações e a especificação da turma que o produziu (reserve toda a aula para que os alunos possam fazer a reescrita e edição do material).

Aula 11: Entrega do livro à biblioteca

Decida quem ficará encarregado de entregar o livro à bibliotecária da escola. Em nome da turma, o aluno escolhido deverá contar como o trabalho foi realizado, o prazer que a turma teve ao doar o livro e sua utilidade para o acervo da biblioteca (reserve um momento de 30 minutos para que a entrega seja realizada).

Avaliação

Sempre é importante proporcionar momentos nos quais os alunos possam avaliar a própria postura e a própria prática, por meio da reflexão. Essa é uma maneira significativa e assertiva de se aprimorar e de fazer com que os próprios alunos regulem seus processos de pensamento e aprendizagem.

Portanto, sugere-se que sejam separados alguns momentos para que os alunos reflitam sobre seus processos de aprendizagem.

Nome do aluno: _____ Turma: _____			
Aula	Autoavaliação	SIM	NÃO
1	Realizei a leitura silenciosa do conto?		
	Compreendi o enredo do conto?		
	Acompanhei a leitura da professora e participei dos momentos de discussão sobre o conto “A festa do jabuti”?		
	Realizei a Ficha 1 com autonomia?		
2	Compreendi as orientações para elaboração do livro?		
	Participei da produção da lista ilustrada?		
	Pesquisei informações em livros e revistas para compor o livro?		
3 e 4	Usei o sumário dos livros e revistas como ferramenta de busca de informações?		
	Usei títulos e subtítulos como apoio na localização de informações?		
	Usei ilustrações e legendas como fontes de informações?		
	Durante a pesquisa em livros e revistas, fiz anotações sobre as informações que compuseram o livro Mundo animal ?		
5 e 6	Engajei-me na pesquisa de informações específicas na internet que comporiam o livro Mundo animal ?		
	Durante a pesquisa na internet, fiz anotações sobre as informações que compuseram o livro Mundo animal ?		
7	Participei do registro das informações em forma de parágrafos?		
8	Participei do processo de revisão da produção?		
9	Compreendi os apontamentos de revisão feitos pelo professor?		
10	Participei do processo de reescrita e edição do artigo de divulgação científica que foi capítulo do livro Mundo animal ?		
11	Participei do momento de elaboração da fala do representante da turma para a entrega do livro Mundo animal à biblioteca da escola?		

Avaliação final

A avaliação deste projeto deverá ser formativa, ou seja, contínua, a fim de contribuir com a aprendizagem dos assuntos abordados. Para isso, o professor necessita de atenção durante todo o processo, atendendo particularmente os alunos que apresentarem necessidade de explicações extras.

Analisar as respostas dadas à autoavaliação, assim como verificar, aula após aula, os procedimentos usados nas pesquisas, anotações feitas durante a pesquisa e a interação dos alunos durante todas as etapas do projeto.

O professor também deverá passar por um processo avaliativo, buscando aprimorar sua prática e ajustar os pontos necessários para garantir boas aprendizagens nas próximas ações.

1ª sequência didática: Lendo textos de divulgação científica

Nos artigos de divulgação científica são apresentados conhecimentos da área da ciência a um leitor que não tem tanta familiaridade com as terminologias específicas. Artigos de divulgação científica destinados a crianças e adolescentes têm por objetivo aproximar o público jovem de temas científicos de variados campos do conhecimento, como astronomia, química, medicina, filosofia e arquitetura. Nesse sentido, usa linguagem objetiva nos padrões formais da língua, ainda que, por vezes, haja o uso de expressões informais para atrair esse público leitor. Em outras palavras, a linguagem dos artigos de divulgação científica é precisa, própria da esfera científica, mas não necessariamente complexa. Dar oportunidade aos alunos de lerem artigos de divulgação científica é fundamental para que acessem grande parte do conhecimento produzido pela humanidade.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	• Localização de informações em textos • Seleção de informações • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos • Planejamento do texto • Conhecimento do alfabeto
Habilidades	• (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais. • (EF02LP13) Buscar e selecionar textos em diferentes fontes (incluindo ambientes virtuais) para realizar pesquisas escolares. • (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
Objetivos de aprendizagem	• Ler e compreender textos de divulgação científica. • Produzir infográficos com base em informações lidas em textos de divulgação científica.
Conteúdos	• Textos de divulgação científica • Infográficos

Materiais e recursos

- Lápis grafite
- Lápis de cor
- Canetas hidrocor
- Folhas de papel sulfite
- Retroprojeter ou equipamento multimídia
- Revistas ou jornais com textos de divulgação científica

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

No início da aula, pergunte aos alunos de que forma as pessoas, em geral, podem conhecer assuntos ligados à ciência. Direcione as respostas para que eles percebam que jornais, revistas e livros, impressos e *on-line*, publicam artigos de divulgação científica com o objetivo de levar conhecimento científico a um público leigo que não domina terminologias específicas dos assuntos tratados.

Em seguida, distribua cópias do artigo de divulgação científica “Febre amarela”, extraído do site do Ministério da Saúde (disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela>>; acesso em: 2 jan. 2018). Antes de realizar a leitura, abra espaço para que os alunos comentem o que sabem sobre a febre amarela. Pergunte: “Vocês sabem como é transmitida a febre amarela?”. Solicite que façam a leitura do título e dos subtítulos do artigo. Só então pergunte: “Onde vocês acham que poderão encontrar informações que respondam a essa pergunta?”. O objetivo da questão é que os alunos percebam que, em geral, os artigos de divulgação científica apresentam subtítulos que ajudam a encontrar mais rapidamente informações específicas sobre determinado assunto. É provável que os alunos respondam que será possível encontrar a resposta para a questão proposta no subtítulo “Transmissão”. Leia o trecho e permita que os alunos comentem se ele trouxe a resposta para a questão.

Em seguida, informe que fará a leitura do artigo em voz alta para descobrirem mais informações sobre a febre amarela. Peça que não façam interrupções durante a leitura e instrua-os a acompanhar o texto na folha. Oriente-os para que, mesmo que desconhecem palavras ou expressões do artigo, sigam atentamente a leitura, pois poderão compreender o significado pelo contexto. Deixe claro que fará outra leitura, explicando possíveis dúvidas em relação ao vocabulário (reserve 15 minutos para realizar esta etapa da aula).

Febre Amarela

[...]

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Transmissão

O vírus da febre amarela é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados. A doença não é passada de pessoa a pessoa. A vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da doença.

Há dois diferentes ciclos epidemiológicos de transmissão, o silvestre e o urbano. No ciclo silvestre da febre amarela, os primatas não humanos (macacos) são os principais hospedeiros e amplificadores do vírus e os vetores são mosquitos com hábitos estritamente silvestres, sendo os gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* os mais importantes na América Latina. Nesse ciclo, o homem participa como um hospedeiro acidental ao adentrar áreas de mata. No ciclo urbano, o homem é o único hospedeiro com importância epidemiológica e a transmissão ocorre a partir de vetores urbanos (*Aedes aegypti*) infectados. [...]

Sintomas

Os sintomas iniciais da febre amarela incluem o início súbito de febre, calafrios, dor de cabeça intensa, dores nas costas, dores no corpo em geral, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza. A maioria das pessoas melhora após estes sintomas iniciais.

Em casos graves, a pessoa pode desenvolver febre alta, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia (especialmente a partir do trato gastrointestinal) e, eventualmente, choque e insuficiência de múltiplos órgãos. [...]

Diagnóstico

Somente um médico é capaz de diagnosticar e tratar corretamente a doença.

Tratamento

O tratamento é apenas sintomático, com cuidadosa assistência ao paciente que, sob hospitalização, deve permanecer em repouso, com reposição de líquidos e das perdas sanguíneas, quando indicado. Nas formas graves, o paciente deve ser atendido em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para reduzir as complicações e o risco de óbito. Medicamentos salicilatos devem ser evitados (AAS e Aspirina), já que o uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas. [...]

Prevenção

O Sistema Único de Saúde oferta vacina contra febre amarela para a população. Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Toda pessoa que reside em Áreas com Recomendação da Vacina contra febre amarela e pessoas que vão viajar para essas áreas deve se imunizar. [...]

Áreas de risco

Locais que têm matas e rios, onde o vírus e seus hospedeiros e vetores ocorrem naturalmente, são consideradas como áreas de risco. No Brasil, no entanto, a vacinação é recomendada para as pessoas a partir de 9 meses de idade [...].

BRASIL. Ministério da Saúde. Febre amarela. **Saúde de A a Z**. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela>>. Acesso em: 9 jan. 2018.

Vocabulário

Epidemia: no artigo significa doença de caráter transitório que atinge muitas pessoas ao mesmo tempo.

Insuficiência de múltiplos órgãos: estado em que vários órgãos do corpo deixam de exercer plenamente suas funções.

Vetor: ser vivo capaz de transmitir uma bactéria ou vírus.

Após a leitura, peça que os alunos comentem o que já sabiam sobre a febre amarela e o que aprenderam com a leitura do artigo. Incentive-os a comentar se têm o hábito de ler artigos de divulgação científica e onde costumam encontrar textos sobre a área da ciência. Comente com a turma que é comum encontrar, em artigos de divulgação científica, gráficos, imagens e vídeos que ajudam a transmitir ou a complementar as informações escritas.

Para ampliação do estudo desse artigo de divulgação científica propõe-se que seja reproduzida e distribuída a seguinte ficha (reserve 25 minutos para realizar esta atividade):

Ficha 1

1. Com que finalidade este artigo foi publicado?

Para dar mais informações sobre a febre amarela.

2. Marque a alternativa adequada.

A febre amarela é causada por: () bactéria () vírus

Vírus.

3. Escreva V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas.

() O mosquito *Aedes aegypti* é o transmissor da febre amarela.

() O macaco é o transmissor da febre amarela.

() A doença não é passada de pessoa a pessoa.

() A vacina é a principal forma de evitar a doença da febre amarela.

() A febre amarela não tem sintomas aparentes.

V-F-V-V-F

4. O que você entendeu do trecho “O tratamento da febre amarela é apenas sintomático”?

Espera-se que os alunos concluam que não existe tratamento para a febre amarela, mas apenas para os sintomas que ela pode causar, como: febre, dor de cabeça, náusea e cansaço.

5. Se você quisesse saber apenas informações sobre os sintomas da febre amarela, teria de ler o artigo todo? Por quê?

Espera-se que os alunos concluam que não. O subtítulo “**Sintomas**” dá pistas que abaixo dele haverá essas informações.

6. Discuta com seus colegas as seguintes questões:

- a) A população deve eliminar os macacos como forma de prevenção à doença?
- b) Ao encontrarem macacos mortos nas matas, o que as pessoas devem fazer?

Respostas pessoais.

7. Leia a reportagem abaixo para verificar se o que você e seus colegas pensaram se confirma. Depois, comentem as informações mais importantes da reportagem.

Não matem os macacos! Eles são aliados da saúde no combate à Febre Amarela

Esses animais têm papel fundamental na vigilância da doença. Quem é responsável pela transmissão de febre amarela em humanos é um mosquito

“Eles servem [...] como sentinelas da ocorrência da Febre Amarela”, explica Renato Alves, gerente de vigilância das Doenças de Transmissão Vetorial, do Ministério da Saúde. Esse é um alerta para que a população não mate os macacos, principalmente em regiões onde há incidência da Febre Amarela em humanos. Os macacos não são responsáveis pela transmissão, muito pelo contrário: esses animais servem como guias para a elaboração de ações de prevenção. A doença é transmitida por mosquito.

[...]

Caso a população encontre macacos mortos ou doentes, deve informar o mais rapidamente o Serviço de Saúde do município ou do estado onde vive ou pelo número de telefone 136. Uma vez identificados os eventos, o serviço de saúde avalia se ainda há a possibilidade de coleta de amostra para laboratório, se além desse animal que foi encontrado existem outros, se as populações de primatas da região ainda são visíveis e estão integrados, se foi uma morte isolada, ou se de fato é uma ocorrência que atingiu o maior número de primatas. Então o cidadão que estiver, por exemplo, em uma atividade de lazer ou trabalho na mata, e encontre o indício ou um macaco morto, deve avisar o mais rápido possível o serviço de saúde que vai tomar as medidas necessárias de vigilância de controle.

[...]

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Não matem os macacos! Eles são aliados da saúde no combate à Febre Amarela.** Disponível em: <<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/52422-nao-matem-os-macacos-eles-sao-aliados-da-saude-no-combate-a-febre-amarela>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

Após a leitura, questione qual é o objetivo principal dessa reportagem, promovendo um pequeno debate com a turma. É necessário que os alunos concluam que a transmissão da febre amarela não é feita pelos macacos, mas sim pelo mosquito *Aedes aegypti* infectado. É importante esclarecer aos alunos que, ao encontrar algum macaco morto, deve-se comunicar imediatamente o serviço de saúde do município ou do estado.

Aula 2

No início da aula, retome o conteúdo da aula anterior, reiterando que os artigos de divulgação científica popularizam informações científicas. Informe agora que os infográficos organizam as informações para facilitar a compreensão delas. Comente que os infográficos são comuns em artigos de divulgação científica.

Em seguida, informe que o mosquito *Aedes aegypti*, além de transmitir a febre amarela, também é responsável pela transmissão da dengue e da febre Chikungunya, e que o Governo Federal e os governos estaduais têm feito campanhas para as pessoas se conscientizarem da importância de combater esse mosquito. Por meio de um projetor ou equipamento multimídia, projete a imagem do cartaz que faz parte de uma dessas campanhas, disponível a seguir.



Ao projetar a imagem, pergunte aos alunos: “Neste infográfico há um local por onde começar a leitura ou pode-se ler em qualquer sentido?”; “O que indicam as setas?”; “O que o sinal de igual (=) indica?”. Espera-se que os alunos percebam a palavra início no canto superior direito do cartaz, indicando onde se deve iniciar a leitura. É importante que concluam que o mosquito da dengue coloca seus ovos em “água parada e limpa”; os ovos do mosquito se transformam em lavas; e as larvas se transformam em mosquitos *Aedes aegypti*. Ao picar uma pessoa infectada, o mosquito contrai o vírus e em seu ciclo de vida, de aproximadamente 45 dias, pode contaminar até 300 pessoas.

Pergunte:

1. Do que trata o infográfico?

O infográfico traz informações sobre o ciclo da dengue.

2. O que é preciso fazer para evitar que o mosquito da dengue se prolifere?

Evitar que água limpa fique parada em: garrafas, vasos de plantas, pneus, caixas-d'água etc.

Avaliação

Propor as duas questões a seguir para verificar se os alunos compreenderam os conteúdos explorados nesta sequência didática.

1. Quais são os objetivos dos artigos de divulgação científica?

Resposta sugerida: Os artigos de divulgação científica aproximam o público leigo de temas da área científica, explicando de forma simples e clara.

2. Qual é a importância dos infográficos para os artigos de divulgação científica?

Resposta sugerida: Os infográficos esquematizam os conteúdos dos artigos de divulgação científica para facilitar a compreensão dos temas.

2ª sequência didática: Fábulas

Nesta sequência didática, os alunos aprenderão sobre as fábulas, histórias contadas desde a Antiguidade, e suas características.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	• Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade • Finalidades da interação oral • Procedimentos de escuta de textos • Fluência de leitura para a compreensão de textos • Localização de informações em textos • Deduções e inferências de informações • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos • Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos • Apreciação de texto literário
Habilidades	• (EF02LP01) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • (EF02LP06) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • (EF02LP07) Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações. • (EF02LP09) Ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível de textualidade adequado, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. • (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais. • (EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. • (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. • (EF02LP48) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.
Objetivos de aprendizagem	• Desenvolver a leitura silenciosa e em voz alta. • Desenvolver a compreensão leitora. • Identificar elementos constitutivos da narrativa. • Apreciar textos literários.
Conteúdo	• Fábula

Materiais e recursos

- Lápis grafite
- Borracha
- Cópias de fábulas

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 6 aulas

Aula 1

No início da aula, retome com os alunos as características do gênero textual fábula. Pergunte a eles se lembram o que são fábulas e se recordam de ter lido ou ouvido alguma delas. Peça que contem uma ou duas fábulas para exemplificar o gênero.

Depois, distribua cópias da fábula “A formiga e a pomba” e solicite aos alunos que leiam o texto silenciosamente. Na sequência, faça a sua leitura oral, e, depois, dê oportunidade aos alunos de lerem a fábulas em voz alta. Caso considere conveniente, cada aluno pode ler um parágrafo da fábula (reserve 15 minutos para realizar esta atividade).

A formiga e a pomba

Uma formiga sedenta chegou à margem do rio, para beber água. Para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama. Ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da correnteza.

Pousada numa árvore próxima, uma pomba viu a formiga em perigo. Rapidamente, arrancou uma folha de árvore e jogou dentro do rio, perto da formiga, que pôde subir nela e flutuar até a margem.

Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás de uma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e mordeu-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto.

De lá, ela arrulhou para a formiga:

— Obrigada, querida amiga.

Uma boa ação se paga com outra.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2017. p. 104.

Após a leitura, peça que os alunos comentem sobre o ensinamento que essa fábula tenta transmitir. Espera-se que percebam que o ensinamento é que sempre devemos retribuir o bem ou a ajuda que recebemos de alguém. Peça a eles que deem exemplos concretos da vida real em que esse ensinamento poderia ser aplicado. Depois, explique que as histórias com animais (que agem como seres humanos) que transmitem ensinamentos às pessoas são chamadas de fábulas (reserve 20 minutos para realizar esta etapa da aula).

Amplie essa exploração perguntando aos alunos (reserve alguns minutos para a exploração destas questões):

1. Quem são os personagens da fábula?

A formiga, a pomba e o caçador de pássaros.

2. Que ajuda a pomba prestou à formiga?

Ela arrancou uma folha de árvore e jogou-a no rio para que a formiga subisse nela e não se afogasse.

3. A formiga pôde retribuir a boa ação da pomba? Como?

Sim. A formiga salvou a pomba de ser morta pelo caçador, picando o calcanhar dele, fazendo que o caçador, de tanta dor, acabasse largando a rede que iria usar como armadilha.

Sugere-se que a ficha a seguir seja reproduzida e distribuída para que os alunos possam realizar uma atividade sobre a fábula lida (reserve 20 minutos para o preenchimento da ficha).

Ficha 1

1. Leia o seguinte trecho da fábula:

De lá, **ela** arrulhou para a formiga:
— Obrigada, querida amiga.

• Responda às questões:

a) A quem se refere a palavra em destaque?

À pomba.

b) Que pontuação foi usada para indicar que o personagem teria uma fala?

Dois-pontos (:).

c) De quem é a fala que aparece na fábula?

Da pomba.

d) Que sinal de pontuação foi usado para indicar a fala desse personagem?

O travessão.

2. Leia e continue:

a) A pomba **arrulha**.

b) O cabrito _____.
berra.

c) A abelha _____.
zumbe.

d) O mosquito _____.
zune.

e) A galinha _____.
cacareja.

f) O sapo _____.
coaxa.

g) A cobra _____.
sibila.

h) O leão _____.
ruge.

i) A vaca _____.
muge.

Sugere-se que seja feita uma correção coletiva. Registre as respostas na lousa para que os alunos observem a grafia das palavras.

Aula 2

Inicie a aula perguntando aos alunos o que eles lembram sobre a fábula lida na aula anterior. Retome algumas características da fábula: história curta com poucos personagens, que são, animais que agem como seres humanos. Reproduza e distribua cópias da fábula “A rã e o touro”. Solicite a eles que leiam silenciosamente. Em seguida, peça que comentem se essa fábula também traz um ensinamento e qual é ele. Espera-se que os alunos percebam que a lição é não invejar outras pessoas, o ideal é ser autêntico, cada um tem o seu jeito de ser, suas características próprias. Destaque que esse ensinamento não está explícito na fábula; ele deve ser inferido pelos leitores. Esclareça que, nas fábulas, a lição ou moral pode estar explícita, como na primeira fábula lida, ou implícita, como na segunda.

Só então faça a sua leitura em voz alta (reserve 20 minutos para realizar esta atividade).

A rã e o touro

Um grande touro passeava pela margem de um riacho. A rã ficou com muita inveja de seu tamanho e de sua força.

Então, começou a inchar, fazendo enorme esforço, para tentar ficar tão grande quanto o touro.

Perguntou às companheiras do riacho se estava do tamanho do touro. Elas responderam que não.

A rã tornou a inchar e inchar, mas, ainda assim, não alcançou o tamanho do touro.

Pela terceira vez, a rã tentou inchar. Mas fez isso com tanta força que acabou explodindo, por culpa de tanta inveja.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2017. p. 102.

Depois, pergunte à turma o que acharam de cada fábula, se gostaram, se consideraram interessante ter animais como personagens etc. Abra uma discussão para que os alunos percebam a função social das fábulas e sua importância ao longo do tempo.

Sugere-se que a Ficha 2 seja reproduzida e distribuída para que os alunos possam ampliar a exploração de “A rã e o touro” e do gênero fábula.

Ficha 2

1. Responda às questões:

- a) Qual é a relação entre o título da fábula e as personagens da história?

Espera-se que os alunos concluam que o título apresenta as personagens da fábula.

- b) Considerando a extensão do texto, é possível afirmar que as fábulas têm textos longos ou curtos?

Espera-se que os alunos concluam que as fábulas são curtas.

2. Releia o início da fábula e responda ao que se pede:

Um grande touro passeava pela margem de um riacho. A rã ficou com muita inveja de seu tamanho e de sua força.

- É possível saber quando aconteceu a história? Por quê?

Não. A fábula não especifica quando a história ocorreu.

3. Marque a alternativa adequada.

- a) Quem conta a fábula, ou seja, quem é o narrador?

() Um dos personagens.

() Alguém que não participa da história.

Alguém que não participa da história.

- b) A atitude da rã revela:

() orgulho.

() inveja.

() pobreza.

Inveja.

4. Você já deve ter ouvido alguém dizer frases do tipo “em casa de ferreiro, espeto é pau”, “mais vale um pássaro na mão do que dois voando”. Essas frases são chamadas de provérbios e costumam encerrar muitas fábulas. Marque o provérbio que combina com a fábula que você leu.

() Quando um não quer, dois não brigam.

() Quem, mais do que é, quiser ser, aqui seu fim pode ver.

() A vingança é um prato que se come frio.

Quem, mais do que é, quiser ser, aqui seu fim pode ver.

5. Qual é a finalidade dos provérbios nas fábulas?

() Eles expressam a intenção de aconselhar ou criticar atitudes, comportamentos e sentimentos humanos.

() Eles servem para deixar a fábula mais engraçada.

() Eles servem para mostrar a experiência do narrador, evidenciando que ele sabe o que diz.

Eles expressam a intenção de aconselhar ou criticar atitudes, comportamentos e sentimentos humanos.

Pesquise em livros, revistas e na internet e traga para a roda de leitura vários livros de fábulas. Peça aos alunos que se tiverem livros de fábulas, tragam seus exemplares na próxima aula.

Aula 3

Inicie a aula com os alunos em roda, sentados no chão. Disponha os livros que você e eles trouxeram em um tapete no centro da roda.

Comente com os alunos que as fábulas, assim como os contos tradicionais e as lendas, pertencem às histórias transmitidas pela tradição oral, que foram originalmente passadas de boca em boca, e somente depois de muito tempo foram escritas e publicadas. Lembre os alunos que as fábulas são pequenas histórias que têm a intenção de transmitir uma moral ou um ensinamento.

Peça aos alunos que, em trios, escolham uma fábula para ser lida aos colegas na data combinada por você, professor. Deixe claro que cada trio terá entre cinco e oito minutos para ler em voz alta a sua fábula escolhida. Além disso, esclareça para a turma que geralmente as fábulas têm dois personagens e um narrador. Por isso, é interessante que, depois de escolherem a fábula, os alunos decidam quem vai ler as falas do narrador e de cada personagem.

Serão necessárias no mínimo três aulas para as leituras. Assim, a atividade não se tornará cansativa. Cuide para que os alunos não escolham fábulas repetidas. Se isso ocorrer, intervenha apresentando outros títulos.

Comente, também, sobre a importância de ensaiarem a leitura para fazê-la com entonação e ritmos adequados, de forma a envolver a plateia. Explique sobre a relevância dos aspectos paralinguísticos fundamentais para exposições orais, como os gestos das mãos, tom de voz e postura corporal.

É interessante providenciar cópias da fábula escolhida pelo grupo a todos os seus integrantes, pois assim eles poderão realizar marcações sobre as partes que cada um ficará encarregado de ler. Essas cópias serão úteis nos ensaios e na apresentação.

Aulas 4 a 6

Essas aulas estão destinadas às leituras das fábulas.

Antes de iniciar a primeira apresentação, comente com a turma a importância de ouvir os grupos com atenção e respeito, sem interromper a leitura dos colegas. Peça que observem não apenas o enredo da história, mas também a forma de ler, a entonação da voz, os gestos, as expressões e se o aluno teve o cuidado de não posicionar a folha de papel na frente do rosto.

Combine com os grupos que, antes da apresentação, eles devem cumprimentar a plateia e informar o título e o autor da fábula escolhida.

Avaliação

As apresentações orais das fábulas podem ser avaliadas pelos alunos de acordo com os critérios sugeridos na tabela a seguir.

Nome do aluno:			
Turma:			
	Sim	Parcialmente	Não
Expressei-me com fluência e autoconfiança.			
Usei gestos e expressões de acordo com os trechos que li.			
Li os trechos que me couberam na sequência correta.			
Ouvi os demais grupos com atenção e respeito.			

Além disso, a questão a seguir ajuda a avaliar se os alunos compreenderam o gênero fábula.

1. Escreva o que são fábulas e com qual objetivo elas são produzidas.

Resposta sugerida: As fábulas são textos narrativos que têm animais que agem como seres humanos e são produzidas com o objetivo de transmitir ensinamentos às pessoas.

3ª sequência didática: Marcas de nasalidade

A internalização da ortografia é parte do processo de alfabetização e da incorporação do sistema de escrita. Nesta sequência, o objetivo é que os alunos percebam que, na língua portuguesa, há vogais orais e vogais nasais e que há três formas de marcar os sons nasais: **m**, **n** em final de sílaba e **til** (~).

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Estruturas silábicas
Habilidade	(EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
Objetivo de aprendizagem	Ler e escrever palavras com marcas de nasalidade.
Conteúdo	Palavras com marca de nasalidade

Materiais e recursos

- Lápis grafite
- Cartas confeccionadas em cartolina, com figuras cujos nomes apresentam sons nasais

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

No início da aula, explique aos alunos que eles vão cantar duas cantigas. Depois, terão de ler algumas palavras dessas cantigas.

Escreva na lousa o quadro a seguir, com as duplas de palavras:

COLUNA A		COLUNA B
logo	————→	longo
nuca	————→	nunca
sete	————→	sente
boba	————→	bomba
rede	————→	rende
sobra	————→	sombra
tapa	————→	tampa

Peça aos alunos que leiam as duas colunas em voz alta. Em seguida, faça a seguinte pergunta:

1. Em qual coluna há palavras com som nasal? Por quê?

É provável que os alunos respondam que as palavras com som nasal são as da COLUNA B, mesmo que não deem uma explicação adequada para isso.

Depois, proponha as seguintes orientações:

- Ao pronunciar palavras com som nasal, parte do ar sai pelo nariz. Usando uma das mãos, tape levemente o nariz com os dedos e volte a ler as duplas de palavras.
É provável que os alunos percebam logo que o nariz vibrou levemente ao pronunciar as palavras da COLUNA B.
- Circule nas palavras da COLUNA B as sílabas em que aparece o som nasal.
Os alunos deverão circular as sílabas terminadas em **-m** e **-n**.

Em seguida, distribua a Ficha 1 para os alunos. Enquanto respondem às questões, caminhe entre as carteiras para observar os índices que os alunos estão usando para identificar as sílabas nasais nas palavras. Sempre que necessário, peça a eles que tapem suavemente a narina e falem em voz alta as palavras para sentirem a vibração do som no nariz.

Ficha 1

1. Junto com seus colegas leia as palavras em voz alta.

pião	leão	coração
jardim	branco	lâmpada
parecem	confusão	compadre
umbigo	enxurrada	contagem
relâmpago	pimentão	lã
mentira	lampião	sentido
lambida	parente	irmã

Marque a alternativa adequada.

- Todas as palavras da lista têm som nasal?
() Sim.
() Não.
Sim.

2. Circule nas palavras da lista a(s) sílaba(s) em que aparece o som nasal.

O objetivo desta questão é chamar a atenção dos alunos para a possibilidade de em uma palavra haver mais de uma sílaba com som nasal.

3. Observando as sílabas que você circulou, responda às questões:

- a) Que marcas aparecem na escrita para indicar o som nasal?

Espera-se que os alunos concluam que aparece **m** ou **n** no final da sílaba e **til**.

-
- b) Existem palavras em que o som nasal aparece em mais de uma sílaba?
-

Sim.

- c) Pinte de cor clarinha essas palavras.

Espera-se que os alunos pintem as seguintes palavras: confusão, pimentão, lampião, contagem.

Aula 2

Peça aos alunos que leiam em voz alta as palavras que você registrará na lousa. (Seguem abaixo as palavras que serão escritas na lousa.)

capitão	põe	feijões	botões
maçã	melão	coração	algodão

Pergunte: “Todas as palavras listadas têm som nasal?”. Espera-se que os alunos concluam que sim. “Nessas palavras qual é a marca que indica o som nasal?”. Espera-se que os alunos concluam que é o til. “Sobre quais vogais o til é colocado?”. É importante que eles concluam que o til é colocado sobre as vogais “a” ou “o” para indicar que a pronúncia delas é nasal (reserve 15 minutos para esta atividade).

Traga revistas para a sala de aula e peça aos alunos que pesquisem palavras com **m** e **n** no final das sílabas (reserve 35 minutos para esta etapa). Será interessante se você participar da pesquisa. Guarde as palavras pesquisadas em um envelope. Elas serão usadas para montar um cartaz na próxima aula.

Aula 3

Retome com os alunos o que aprenderam sobre som nasal. É importante lembrá-los que o som nasal pode ser marcado pelas letras **m** e **n** no final da sílaba e pelo til. Além disso, esclareça que é possível que uma palavra tenha mais de um som nasal. Se necessário, registre na lousa palavras que sirvam de exemplo do que estiver sendo retomado (reserve 10 minutos para realizar essa retomada de conteúdos).

Retome com os alunos as palavras que pesquisaram com som nasal marcadas por **m** e **n** no final da sílaba. Entregue-lhes uma folha de papel pardo dividida em dois grupos, conforme está exposto a seguir.

Palavras com m no final da sílaba	Palavras com n no final da sílaba

Estimule os alunos a colarem nessa folha as palavras pesquisadas. Em seguida, leia com eles, em voz alta, as palavras do primeiro grupo. Pergunte: “Que letras apareceram depois do **m** no final da sílaba?”. Espera-se que os alunos concluam que só apareceram as letras **p** e **b**. Releia as palavras do segundo grupo. Pergunte: “Que letras apareceram depois do **n** no final da sílaba?”. Espera-se que os alunos concluam que apareceram todas as consoantes, exceto **p** e **b**.

Elabore com a turma uma regra para o uso do **m** e do **n** no final das sílabas (reserve 10 minutos para compor a regra).

Avaliação

Avalie o desempenho dos alunos durante as atividades propostas. Além disso, ofereça a ficha abaixo. Ao responderem às questões da ficha, será possível perceber se é necessário retomar algum ponto da sequência (reserve 25 minutos para o preenchimento da ficha).

Ficha 2

1. O til aparece sobre:

- () todas as vogais.
- () as vogais **a** e **o**.
- () vogais e consoantes.

O til aparece sobre as vogais **a** e **o**.

2. Marque em cada grupo a palavra que foi escrita incorretamente. Depois, faça a reescrita das palavras corrigindo-as.

a) cambalhota – framboesa – banbolê
bambolê

b) canponês – lamparina – rampa
camponês

3. Crie novas palavras que tenham sílabas com som nasal. Observe o exemplo:

Sem som nasal	Com som nasal
tapa	tampa/tampam
cata	canta/cantam
nuca	nunca
roda	ronda/rodam
soda	sonda
rapa	rampa/rapam

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 4º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Leia o artigo de divulgação científica a seguir e responda às questões 1 e 2.

Existe terremoto em outros planetas?

Mercúrio é o mais próximo planeta do Sol. É menor e mais denso que a Terra, mas os dois têm algo em comum: fazem parte do grupo dos planetas rochosos. Recentemente descobrimos que talvez tenham mais em comum.

Imagens obtidas pela sonda Messenger, que foi enviada pela NASA para estudar o planeta Mercúrio, revelaram pequenas “falhas” em sua superfície. Estas falhas se parecem com algumas estruturas comuns na Terra, como os penhascos.

[...]

É provável que Mercúrio tenha tremores de terra assim como temos em nosso planeta. Esse fenômeno poderá ser confirmado no futuro com sismógrafos que venham a ser instalados no planeta.

Paulo Ferreira. Existe terremoto em outros planetas? **Portal EBC**. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2016/11/existe-terremoto-em-outros-planetas>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

1. O artigo de divulgação científica lido foi escrito com o objetivo de:
- (A) mostrar que apenas na Terra ocorrem terremotos.
 - (B) explicar por que não há terremotos na Terra.
 - (C) narrar a experiência de certos personagens em um terremoto.
 - (D) informar descobertas científicas sobre terremotos em Mercúrio.

2. Releia este trecho do artigo:

É provável que Mercúrio tenha tremores de terra assim como temos em **nosso planeta**. Esse fenômeno poderá ser confirmado no futuro com sismógrafos que venham a ser instalados no planeta.

A expressão destacada nesse trecho do artigo de divulgação científica se refere a:

- (A) Terra.
- (B) tremores de terra.
- (C) Mercúrio.
- (D) tempestades.

3. Qual alternativa apresenta apenas palavras com sons nasais?

- (A) Manta, dedo, papel.
- (B) Carta, dedo, papel.
- (C) Manta, dedão, papelão.
- (D) Carta, dedão, papelão.

Leia esta fábula e responda às questões 4 a 6.

O cão e o osso

Um dia, um cão ia atravessando uma ponte, carregando um osso na boca.

Olhando para baixo, viu sua própria imagem refletida na água. Pensando ver outro cão, cobiçou-lhe logo o osso e pôs-se a latir. Mal, porém, abriu a boca, seu próprio osso caiu na água e se perdeu para sempre. [...]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

4. Dos provérbios a seguir, qual combina mais com o trecho da fábula?

- (A) O seguro morreu de velho.
- (B) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- (C) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
- (D) Uma boa ação se paga com outra.

5. O uso de **cobiçou-lhe**, na frase “Pensando ver outro cão, cobiçou-lhe logo o osso e pôs-se a latir”, significa que o cão:

- (A) valorizou o osso que já possuía.
- (B) ignorou o outro cão com o osso.
- (C) desejou o osso do outro cão.
- (D) desconheceu o outro cão que viu.

6. As fábulas têm como principal objetivo:
- (A) divulgar produtos para os animais.
 - (B) narrar histórias tristes com animais.
 - (C) narrar histórias engraçadas com animais.
 - (D) transmitir um ensinamento aos seres humanos.

7. Coloque o til (~) quando for necessário nas palavras a seguir.

mamao	antes	irma	meloes	canoa
paes	maos	canção	chao	
ombro	princesa	hortela	coleção	toboga

8. Complete as palavras com **m** ou **n**.

- a) so____bra
- b) ba____deira
- c) ve____to
- d) li____po
- e) mora____go

9. Preencha as lacunas com **e** ou **i** e **o** ou **u**.

- a) caj____
- b) abacax____
- c) cop____
- d) caqu____
- e) chuch____
- f) trist____

Leia este trecho de uma reportagem e responda às questões 10 e 11.

Pediatra alerta sobre prevenção de acidentes com crianças em casa nas férias

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, queimadura é a quarta principal causa de mortes entre as crianças

A médica pediatra Andréa Kasmim fala sobre prevenção de acidentes com crianças em casa no período de férias. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, a queimadura é a quarta principal causa de mortes entre as crianças.

Na entrevista ao programa Tarde Nacional, a médica traz dicas de como proteger os pequenos e quais providências devem ser tomadas em caso de acidente.

Ela aconselha a não cozinhar ou utilizar o fogão com crianças no colo, a ter cuidado com produtos inflamáveis e a ficar sempre atento ao comportamento dos filhos.

Andréa também sugere orientar a criança para evitar situações de risco.

EBC. Pediatra alerta sobre prevenção de acidentes com crianças em casa nas férias. **Portal EBC.** Disponível em: <<http://radios.ebc.com.br/tarde-nacional/2017/12/pediatra-alerta-sobre-prevencao-de-acidentes-com-criancas-em-casa-nas-ferias>>. Acesso em: 18 dez. 2017.

10. Explique em que sentido a palavra **prevenção** foi usada no título.

11. Escreva as orientações que você daria a uma criança para evitar queimaduras.

Leia a fábula a seguir e responda às questões 12 a 15.

O corvo e o jarro

Um corvo, quase morto de sede, foi a um jarro, onde pensou encontrar água. Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que só havia um restinho no fundo. Era difícil alcançá-la com o bico, pois o jarro era muito alto.

Depois de várias tentativas, precisou desistir, desesperado. Surgiu, então, uma ideia em seu cérebro. Apanhou um seixo* e jogou-o no fundo do jarro. Jogou mais um e muitos outros.

Com alegria verificou que a água vinha, aos poucos, se aproximando da borda. Jogou mais alguns seixos e conseguiu matar a sede, salvando a vida.

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

*Seixo: pedra miúda e redonda utilizada na decoração de jardins, vasos de plantas, caminhos etc.

12. A fábula se constrói em torno de um problema enfrentado pelo corvo. Qual é esse problema?

13. Reescreva a fábula “O corvo e o jarro” com suas próprias palavras.

[illegible]

14. Que característica do corvo fica evidente nessa fábula?

15. Escreva a moral da fábula “O corvo e o jarro”.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 4º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Leia o artigo de divulgação científica a seguir e responda às questões 1 e 2.

Existe terremoto em outros planetas?

Mercúrio é o mais próximo planeta do Sol. É menor e mais denso que a Terra, mas os dois têm algo em comum: fazem parte do grupo dos planetas rochosos. Recentemente descobrimos que talvez tenham mais em comum.

Imagens obtidas pela sonda Messenger, que foi enviada pela NASA para estudar o planeta Mercúrio, revelaram pequenas “falhas” em sua superfície. Estas falhas se parecem com algumas estruturas comuns na Terra, como os penhascos.

[...]

É provável que Mercúrio tenha tremores de terra assim como temos em nosso planeta. Esse fenômeno poderá ser confirmado no futuro com sismógrafos que venham a ser instalados no planeta.

Paulo Ferreira. Existe terremoto em outros planetas? **Portal EBC**. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2016/11/existe-terremoto-em-outros-planetas>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

1. O artigo de divulgação científica lido foi escrito com o objetivo de:
- (A) mostrar que apenas na Terra ocorrem terremotos.
 - (B) explicar por que não há terremotos na Terra.
 - (C) narrar a experiência de certos personagens em um terremoto.
 - (D) informar descobertas científicas sobre terremotos em Mercúrio.

Habilidade trabalhada: (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta: D. O texto divulga conhecimentos científicos sobre terremotos em outros planetas, mais especificamente em Mercúrio.

Distratores: O texto afirma que provavelmente ocorram terremotos em Mercúrio, assim como na Terra, e não é uma narrativa. Caso os alunos apresentem dificuldade, mostre que o texto dá informações científicas sobre a possibilidade de terremotos em Mercúrio.

2. Releia este trecho do artigo:

É provável que Mercúrio tenha tremores de terra assim como temos em **nosso planeta**. Esse fenômeno poderá ser confirmado no futuro com sismógrafos que venham a ser instalados no planeta.

A expressão destacada nesse trecho do artigo de divulgação científica se refere a:

- (A) Terra.
- (B) tremores de terra.
- (C) Mercúrio.
- (D) tempestades.

Habilidade trabalhada: (EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.

Resposta: A, pois nosso planeta é a Terra.

Distratores: As alternativas B e C, embora façam parte do texto, não se referem ao nosso planeta: Mercúrio é outro planeta do nosso Sistema Solar; tremor de terra é um fenômeno natural, não um planeta. A alternativa D apresenta outro fenômeno natural, a tempestade, que inclusive não foi citado no trecho. Caso os alunos apresentem dificuldade, chame a atenção para o sentido geral do texto.

3. Qual alternativa apresenta apenas palavras com sons nasais?

- (A) Manta, dedo, papel.
- (B) Carta, dedo, papel.
- (C) Manta, dedão, papelão.
- (D) Carta, dedão, papelão.

Habilidade trabalhada: (EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (**til, m, n**).

Resposta: C. É a única alternativa que apresenta todas as palavras com sons nasais.

Distratores: As palavras **carta**, **dedo** e **papel** não apresentam sons nasais. Caso os alunos apresentem dificuldade, peça a eles que pronunciem as palavras com o nariz tampado, para que percebam que os sons nasais são mais difíceis de serem pronunciados porque o ar não consegue passar pelas narinas.

Leia esta fábula e responda às questões 4 a 6.

O cão e o osso

Um dia, um cão ia atravessando uma ponte, carregando um osso na boca.

Olhando para baixo, viu sua própria imagem refletida na água. Pensando ver outro cão, cobiçou-lhe logo o osso e pôs-se a latir. Mal, porém, abriu a boca, seu próprio osso caiu na água e se perdeu para sempre. [...]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

4. Dos provérbios a seguir, qual combina mais com o trecho da fábula?

- (A) O seguro morreu de velho.
- (B) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- (C) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
- (D) Uma boa ação se paga com outra.

Habilidade trabalhada: (EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.

Resposta: B. A fábula passa a mensagem de que é melhor você ficar e contar com o que está garantido e que é seu do que querer o que está fora do seu alcance e arriscar perder tudo, ou seja, ficar sem nada.

Distratores: Os demais ditados não traduzem a moral da fábula. Caso os alunos apresentem dificuldade, pergunte por que o cachorro acabou ficando sem o osso. Conduza a resposta para que eles percebam que, por querer o outro osso e ser muito ambicioso, o cachorro ficou sem aquele que já possuía.

5. O uso de **cobiçou-lhe**, na frase “Pensando ver outro cão, cobiçou-lhe logo o osso e pôs-se a latir”, significa que o cão:

- (A) valorizou o osso que já possuía.
- (B) ignorou o outro cão com o osso.
- (C) desejou o osso do outro cão.
- (D) desconheceu o outro cão que viu.

Habilidade trabalhada: (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.

Resposta: C. O cachorro desejou ter também o osso do cachorro que viu refletido na água – que na verdade era ele mesmo.

Distratores: **Cobiçar** não é sinônimo de **valorizar** nem de **desconhecer**. Caso os alunos apresentem dificuldade, estimule a leitura atenta do texto para que eles entendam o contexto da frase em questão.

6. As fábulas têm como principal objetivo:

- (A) divulgar produtos para os animais.
- (B) narrar histórias tristes com animais.
- (C) narrar histórias engraçadas com animais.
- (D) transmitir um ensinamento aos seres humanos.

Habilidade trabalhada: (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta: D. As fábulas são narrativas que intencionam transmitir um ensinamento.

Distratores: As fábulas não divulgam produtos nem têm como objetivo principal narrar histórias tristes ou engraçadas. Caso os alunos apresentem dificuldade, pergunte o que diferencia as fábulas das demais narrativas.

7. Coloque o til (~) quando for necessário nas palavras a seguir.

mamao	antes	irma	meloes	canoa
paes	maos	cançao	chao	
ombro	princesa	hortela	coleção	toboga

Habilidade trabalhada: (EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (**til, m, n**).

Resposta: Mamão, pães, mãos, irmã, canção, hortelã, melões, chão, coleção e tobogã. Caso os alunos apresentem dificuldade, lembre que o **m** e o **n** depois das vogais também representam nasalidade e que, por isso, não é necessário colocar o til.

8. Complete as palavras com **m** ou **n**.

a) so____bra

b) ba____deira

c) ve____to

d) li____po

e) mora____go

Habilidade trabalhada: (EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (**til, m, n**).

Resposta: sombra, bandeira, vento, limpo, morango. Caso os alunos apresentem dificuldade, lembre que o **m** deve aparecer antes de **p** ou **b**; o **n** aparece antes das outras consoantes.

9. Preencha as lacunas com **e** ou **i** e **o** ou **u**.

a) caj____

b) abacax____

c) cop____

d) caqu____

e) chuch____

f) trist____

Habilidade trabalhada: (EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (**f, v, t, d, p, b**) e correspondências regulares contextuais (**c** e **g**; **e** e **o**, em posição átona em final de palavra).

Resposta: caju, abacaxi, copo, caqui, chuchu, triste. Caso os alunos apresentem dificuldade, lembre que, nas sílabas “fortes”, eles devem colocar o **i** ou o **u**.

Leia este trecho de uma reportagem e responda às questões 10 e 11.

Pediatra alerta sobre prevenção de acidentes com crianças em casa nas férias

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, queimadura é a quarta principal causa de mortes entre as crianças

A médica pediatra Andréa Kasmim fala sobre prevenção de acidentes com crianças em casa no período de férias. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, a queimadura é a quarta principal causa de mortes entre as crianças.

Na entrevista ao programa Tarde Nacional, a médica traz dicas de como proteger os pequenos e quais providências devem ser tomadas em caso de acidente.

Ela aconselha a não cozinhar ou utilizar o fogão com crianças no colo, a ter cuidado com produtos inflamáveis e a ficar sempre atento ao comportamento dos filhos.

Andréa também sugere orientar a criança para evitar situações de risco.

EBC. Pediatra alerta sobre prevenção de acidentes com crianças em casa nas férias. **Portal EBC.** Disponível em: <<http://radios.ebc.com.br/tarde-nacional/2017/12/pediatra-alerta-sobre-prevencao-de-acidentes-com-criancas-em-casa-nas-ferias>>. Acesso em: 18 dez. 2017.

10. Explique em que sentido a palavra **prevenção** foi usada no título.

Habilidade trabalhada: (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.

Aceite as respostas que se encaminhem no sentido do significado de evitar acidentes. Caso os alunos apresentem dificuldade, peça a eles que analisem o contexto da palavra no restante do texto.

11. Escreva as orientações que você daria a uma criança para evitar queimaduras.

Habilidade trabalhada: (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Resposta sugerida: As respostas serão pessoais. Verifique, na correção, a pertinência das respostas dadas e aspectos como: o uso de letra maiúscula no início de frases, a segmentação das palavras, a ortografia de palavras conhecidas e daquelas em que as regras já foram estudadas.

Leia a fábula a seguir e responda às questões 12 a 15.

O corvo e o jarro

Um corvo, quase morto de sede, foi a um jarro, onde pensou encontrar água. Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que só havia um restinho no fundo. Era difícil alcançá-la com o bico, pois o jarro era muito alto.

Depois de várias tentativas, precisou desistir, desesperado. Surgiu, então, uma ideia em seu cérebro. Apanhou um seixo* e jogou-o no fundo do jarro. Jogou mais um e muitos outros.

Com alegria verificou que a água vinha, aos poucos, se aproximando da borda. Jogou mais alguns seixos e conseguiu matar a sede, salvando a vida.

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização:** livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

*Seixo: pedra miúda e redonda utilizada na decoração de jardins, vasos de plantas, caminhos etc.

12. A fábula se constrói em torno de um problema enfrentado pelo corvo. Qual é esse problema?

Habilidade trabalhada: (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

Resposta sugerida: O foco desta questão está no reconhecimento do conflito gerador. O problema enfrentado pelo corvo é não conseguir pegar a água no fundo do jarro com o bico. Caso os alunos apresentem dificuldade, pergunte que problema o corvo precisa resolver.

13. Reescreva a fábula “O corvo e o jarro” com suas próprias palavras.

[illegible]

Habilidade trabalhada: (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Resposta sugerida: As respostas serão pessoais. Verifique, na correção, o uso de letra maiúscula no início de frase, a segmentação das palavras, a ortografia de palavras conhecidas e a pontuação.

14. Que característica do corvo fica evidente nessa fábula?

Habilidade trabalhada: (EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.

Resposta sugerida: As respostas serão pessoais. Aceite como adequadas todas as respostas que indiquem persistência e inteligência, tais como: firmeza, garra, esforço, empenho, insistência e astúcia. Caso os alunos mostrem dificuldade, pergunte qual foi a postura do corvo diante do problema que encontrou.

15. Escreva a moral da fábula “O corvo e o jarro”.

Habilidade trabalhada: (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta sugerida: As respostas serão pessoais. Aceite como adequadas todas as que apontarem a necessidade de persistência na resolução de problemas. Caso os alunos apresentem dificuldade, mostre de que forma o corvo foi persistente para resolver o problema que encontrou.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de correção sugerida é apenas uma entre muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das diversas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____
Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Reconhece o objetivo do gênero do texto.	Reconhece parcialmente o objetivo do gênero do texto.	Não reconhece o objetivo do gênero do texto.	
2	(EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.	Inferir todas as informações implícitas.	Inferir algumas informações implícitas.	Não infere as informações implícitas.	
3	(EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Lê e escreve corretamente todas as palavras com marcas de nasalidade.	Lê e escreve corretamente algumas palavras com marcas de nasalidade.	Não lê nem escreve corretamente nenhuma palavra com marcas de nasalidade.	
4	(EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.	Inferir a moral da história.	Inferir parcialmente a moral da história.	Não infere a moral da história.	
5	(EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.	Deduz o significado da palavra.	Deduz parcialmente o significado da palavra.	Não deduz o significado da palavra.	
6	(EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social,	Identifica o objetivo do gênero textual fábula.	Identifica parcialmente o objetivo do gênero textual	Não identifica o objetivo do gênero textual fábula.	

	reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.		fábula.		
7	(EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Escreve corretamente todas as palavras com marcas de nasalidade.	Escreve corretamente algumas palavras com marcas de nasalidade.	Não escreve corretamente nenhuma palavra com marcas de nasalidade.	
8	(EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Escreve corretamente todas as palavras com marcas de nasalidade.	Escreve corretamente algumas palavras com marcas de nasalidade.	Não escreve corretamente nenhuma palavra com marcas de nasalidade.	
9	(EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e g; e e o , em posição átona em final de palavra).	Escreve palavras com correspondências regulares contextuais (c e g; e e o , em posição átona em final de palavra).	Escreve algumas palavras com correspondências regulares contextuais (c e g; e e o , em posição átona em final de palavra).	Não escreve palavras com correspondências regulares contextuais (c e g; e e o , em posição átona em final de palavra).	
10	(EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.	Deduz adequadamente o significado da palavra com base no contexto.	Deduz parcialmente o significado da palavra com base no contexto.	Não deduz o significado da palavra com base no contexto.	
11	(EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Utiliza grafia correta de todas as palavras conhecidas.	Utiliza grafia correta de algumas palavras conhecidas.	Não utiliza grafia correta de palavras conhecidas.	
12	(EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e	Ordena adequadamente a narrativa.	Ordena parcialmente a narrativa.	Não ordena adequadamente a narrativa.	

	ambientes.				
13	(EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Utiliza grafia correta de todas as palavras conhecidas.	Utiliza grafia correta de algumas palavras conhecidas.	Não utiliza grafia correta de palavras conhecidas.	
14	(EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.	Inferir adequadamente a informação implícita.	Inferir parcialmente a informação implícita.	Não infere adequadamente a informação implícita.	
15	(EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Reconhece a moral da fábula lida.	Reconhece parcialmente a moral da fábula lida.	Não reconhece a moral da fábula lida.	

Ficha de acompanhamento individual

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____						
Turma: _____ Data: _____						
Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações